

naturas:  
 Ho. 12\$000  
 res 7\$000  
 cio  
 Le  
 tin  
 on  
 e é  
 a  
 pet  
 ion  
 am  
 me

# A VOZ DO POVO

Publicações: 2  
 Ineditórias, a 200  
 réis a linha  
 Anuncia, e preço redacção

## ORGÃO DO PARTIDO MUNICIPAL

EDITORES POLITICOS: Octaviano F. Porto, J. A. Villas-Boas e Eduardo Brigagão SAI AOS DOMINGOS REDACTOR: José Borrelli

NO III Espirito Santo do Pinhal (Estado de São Paulo), 25 de Junho de 1922 NUM. 161

### Arroz e o pão

Semana passada um ca-  
 esta redacção e, em  
 lestra commoço sobre o  
 ento da vida depois da  
 terra europea, teoz-na  
 não se justificando es  
 levados por que estão  
 tidos actualmente o pão  
 do Pinhal, alguma coisa  
 a escrever sobre o as-  
 a ver si se consegue, pelo  
 m beneficio das classes  
 orecidas da fiação, uma  
 qualquer nos ditos pren-  
 mento que seja. A  
 mento em que tratamos  
 as, não dispomos dos  
 necessários para o estudo  
 de fundamentar devida-  
 mente, realmente não  
 diz que não seja hoje  
 e tal o custo deq  
 tenha sido após a referi-  
 ção, que muita gente, si-  
 se tem privado total-  
 mente e desiste do seu  
 diário, ou reduziu o en-  
 croamento.

o pão e da carne, grande  
 e artigos ha agora por-  
 rimede excessivo dinheiro,  
 meio que triste é a situação  
 não possui este ultimo  
 o, suficiente para pro-  
 com uma relativa abundan-  
 ciao lar.  
 cebleza da subsistencia,  
 loção ser no Velho Mundo  
 muito serio, vai assumin-  
 ali para nós a mesma  
 estrá pela hora da morte,  
 adidiz—roupas, calçados e  
 e com, e não a carne e  
 e somente.  
 como succede quasi  
 nstia valendo pouco,  
 ocomado, é o trabalho  
 metcomprehenção, entrepren-  
 sar barato e producto ca-  
 rancia interferencia da es-  
 ganancia de mercan-  
 entre productores e  
 oação e que a custa de  
 os se enriquecem filig-  
 mil  
 ondições de existencia  
 de pobres, condições que  
 de sobras são bastante  
 a e os publicos do que um  
 na de prisa, escrevem  
 o com o maior calor,  
 e eloquencia.

### Nascimento

Januel Alves Car-  
 nioannetudo gerente,  
 e, da filial das  
 Pernambucanas;  
 nos o nascimento,  
 este mez, de sua  
 ita, que vai receber  
 ptimal o nome de  
 nia.  
 e pela gentileza, de-  
 vevá pequena o mais  
 anro.

### Do e o assucar

esta semana na In-  
 as vendas por ata-  
 55 shillings por  
 preço do assucar.  
 vez, soffreu uma  
 shillings, por to-  
 preço do cartão  
 e primeira, quali-

**Tosse**  
 Asthma  
**Coquelucho**  
**Bronchite**  
**Constipação**  
 Curam-se em pouco  
 tempo com  
**São João**  
 K' venda em todas as  
 pharmacies

### Transcripção

O *Correio de Bauri* hon-  
 rou-nos com a transcripção,  
 em seu numero 370, de 15  
 do corrente, das nossas no-  
 tas sob o titulo — *No reino*  
*de Esculapio*, dadas á estam-  
 pa na edição desta folha dis-  
 tribuída em 21 do mez pro-  
 ximo findo.

Gratos.

### Convites

O nosso prezado director  
 politico, sr. cap. José Villas-  
 Boas, e sua exma. consorte,  
 sra. d. Bertha de S. Villas  
 Boas, convidaram nos para  
 a festa de S. João que, hom-  
 tem, em companhia de toda a  
 familia, celebraram de toda a  
 familia, celebraram em uma  
 de suas propriedades agricu-  
 las deste municipio.

—O nosso preclaro ami-  
 go e illustre clinico local, sr.  
 dr. Agenor Convidadori, tam-  
 bém nos convidou para uma  
 excursão, em seu automovel,  
 até Jaboticabal.

—A digna directoria da  
 «União Commercial» con-  
 templou-nos igualmente  
 com um convite para as *soi-  
 rées* dançantes que se reali-  
 zam todos os domingos na  
 sede daquella associação.  
 Somos, a todos, muito gra-  
 tos.

### Paraisópolis

O sr. José Carlos Barbo-  
 sa remetteu-nos daquella ci-  
 dadidade, em carta registra-  
 da, a importancia de qua-  
 renta e dois mil réis, de que,  
 dando cumprimento ao pe-  
 dido que acompanhava a  
 referida importancia, passá-  
 mos 30\$000, conforme re-  
 ceito em nosso poder, ao sr.  
 Octaviano Costa, proprietario  
 do *O Trabalho*, diário  
 que aqui se publica, e 12\$000  
 ao sr. Avelino de Paula, ge-  
 rente desta folha.

Ficaram desse modo pa-  
 sas pelo sr. Barbosa as suas  
 assignaturas dos dois joruaes.

**Ellixir de Nogueira**  
 Do phco.  
 Chco. João  
 da Silva Silveira.—D. purativo sem  
 competidores. 31

### Aos Criadores de Animas Reproductoras

O Serviço de Industria Pastoral  
 necessitando attender ás questões  
 que constantemente lhe são dirigi-  
 das, de parte de varios interessa-  
 dos, sobre contras criadores ou fa-  
 zendas modelos, onde se encon-  
 trarem reproduções para a venda  
 e achando-se impossibilitada a res-  
 ponder-las devidamente, por não  
 contar ainda de posse dos elementos  
 indispensaveis para esse fim, re-  
 solveu enviar esforços no sentido  
 de reunir na sua sede o ender-  
 eço de todos os criadores de ani-  
 mas destinados á reprodução,  
 incluindo todas as especies e raças  
 criadas no país.

Como logo comprehendêro os  
 Srs. Criadores, trata-se de um as-  
 sumpto que lhes interessa directa-  
 mente, pelo que esta Directoria  
 lhes pede, por meio deste, todo o  
 interesse no sentido de ser satis-  
 feita nas informações seguintes:

- 1—Nome do criador;
- 2—Nome da fazenda;
- 3—Endereço do criador, incluindo Estado, Municipio, Cidade, Villa, Povoador ou Estação;
- 4—Especies dos reproductores destinados á venda, quer actualmente, quer em qualquer época do anno;
- 5—Raça dos mesmos reproductores.

Quaesquer outros detalhes a res-  
 peito, tais como preço medio de  
 cada reproductor, época do anno  
 em que possam ser vendidos e  
 idade approximada dos mes-  
 mos, serão de toda a conveniencia  
 como complemento ás informa-  
 ções.

Todas as informações que se  
 se referirem a animas reproducto-  
 res devem ser dirigidas á Di-  
 rectoria Geral de Serviço de In-  
 dustria Pastoral, rua Matta Macha-  
 do, Rio de Janeiro, ou á Delega-  
 ção do mesmo Serviço, rua Anhaga-  
 bahá, 20, S. Paulo.

### Agradavel dever

Os magníficos resultados constantemente  
 verificados na minha clinica em todos  
 os casos de miopia, astigmatismo e  
 terrível da «Vista», com o emprego re-  
 gional do meu ELIXIR DE NOGUEIRA,  
 SALLA, CAPELA SEGUATO, levam-me  
 ao agradavel dever de attender-vos a mi-  
 nha clinica em referido remédio.  
 Ptoleas, 25 de Abril de 1922.

Dr. Francisco Sallés  
 (Firma reconhecida.)

### A tuberculose no gado e no homem

Transcrevemos de um col-  
 lega:

«Foi apresentada á Aca-  
 demia de Medicina de Pariz  
 a communicação do professor  
 Calmette, do Instituto  
 Pasteur, a respeito das rela-  
 ções entre a tuberculose no  
 gado e nos homens.

A communicação do co-  
 nhecido cathedratco de Pa-  
 thologia Comparada termi-  
 na affirmando estar presen-  
 temente comprovado por fa-  
 ctos que a tuberculose do  
 gado não desempenha papel  
 nenhum na contaminação  
 humana.»

### Maestro Carolino

O nosso collega *O Casa*  
*Branca*, da cidade homony-  
 ma deste Estado, assim no-  
 ticia, em seu numero de 18  
 do corrente, o passamento  
 do indoleavel maestro Car-  
 rolino:

«A 2, em avançada idade,  
 veio a fallecer em Espirito  
 Santo do Pinhal, onde res-  
 dia ha longos annos, o velho  
 maestro Carolino Luiz de  
 Almeida. Carolino accompa-  
 nhou a arte naquella locali-  
 dade, emprestando-lhe sem-  
 pre o seu concurso, como  
 musicista e como compositor  
 de musicas religiosas e pro-  
 fanas.

Foi alto tambem alfaiate.  
 Deixa uma grande prô-  
 Carolino era mineiro e, para  
 aquella cidade paulista  
 aportado muito moço, viu a  
 acompanhou com interesse  
 o progresso da bella e ade-  
 antada Espirito Santo do  
 Pinhal.

—Sincerros pesames.

### Loja «Estrela da Caridade»

São as seguintes as novas  
 «luzes» daquella loja moca-  
 sada local, hontem enpos-  
 sadas: veneravel, Gentil  
 Ribeiro de Oliveira Motta;  
 1º vigilante, Viriato Ro-  
 drigues Mendes; 2º, Jacob  
 W Junior; secretario, Wal-  
 ter de Alcantara; thesour-  
 er, Caetano Jannini; ora-  
 dor, pharmaceutico Joaquim  
 de Brito; mestre de co-  
 rimonias, Sebastião P. da  
 Cruz; chanceller, Virgilio  
 P. de Souza; e hospitali-  
 ro, João Teixeira Branco.

**LM**—Ultimo livro de ver-  
 sos de Medeiros e Albuquerque,  
 4\$000 o exemplar.  
 Na TYPOGRAPHIA E PAPE-  
 LARIA CENTRAL.

### Homenagem

A commissão promo-  
 tora da homenagem  
 que vai ser prestada ao  
 integro magistrado, sr.  
 dr. Octavio Afonso de  
 Melo, convida os ami-  
 gos e admiradores do  
 dito magistrado e o po-  
 vo em geral a toma-  
 rem parte na mesma  
 homenagem, que se rea-  
 lizará no dia 29 do  
 corrente, ás 7 horas da  
 noite, na Camara Mu-  
 nicipal.

Pinhal, 25 de ju-  
 nho de 1922.

### Os que desapareceram

Falleceu nesta cidade, no  
 dia 18 do corrente, o cidadão  
 Baldassari Rizzoni, cujo se-  
 pultamento se realizou no  
 dia seguinte, ás 4 horas da  
 tarde, tendo o fôretro sabido  
 da rua Jacob Worms, n.  
 14.

Casado com a exma. sra.  
 d. Luiza Rizzoni, que deixa  
 viuva, e pae do sr. Eugenio  
 Rizzoni, ora o extinto um  
 velhote bastante rijo, pois,  
 apesar da avançada idade,  
 emprehenda, sózinho, longas  
 viagens a cavallo.

Era bastante apreciado pe-  
 la firmeza das suas convic-  
 ções, no que respeitava ás  
 reivindicações territorias da  
 Europa, e o seu passamento  
 foi sinceramente sentido na  
 roda dos que o conheciam.

Nossas condoleancias á  
 exma. familia enlutada.

### «Liga Defensiva Brasileira»

Constituiu-se definitiva-  
 mente em S. Paulo a «Liga  
 Defensiva Brasileira», cujos  
 estatutos, discutidos e ap-  
 provados em 18 do mez  
 proximo findo, já se acham  
 publicados pela imprensa.

Ficou assim composta a  
 sua primeira directoria: dr.  
 Gabriel Ribeiro dos Santos,  
 presidente; cel. Luiz Alves  
 de Almeida, vice-presidente;  
 dr. Julio de Mesquita Filho,  
 1º secretario; dr. Antenor  
 Liberato de Macedo 2º se-  
 cretario; dr. Paulo Alvaro  
 de Assumpção, 1º thesour-  
 reiro; dr. Domicio Pacheco  
 e Silva, 2º thesourreiro.

Ao seu conselho consulti-  
 vo, como supplente, pertenc-  
 e o dr. Haddock Lobo Fi-  
 lho, um dos fundadores da  
 nova associação, a qual tem  
 por fim zelar do renome  
 nacional, fomentando o ci-  
 vismo e a elevação moral e  
 material da nossa patria.

### Na cidade

Acha-se no Pinhal, desde  
 o começo da semana, o sr.  
 dr. Carolino da Motta e Sil-  
 va, prestigioso e digno chefe  
 do Partido Municipal.

S. S. demorar-se-á na ci-  
 dade, segurado sabemos, e  
 isso é motivo de sincera sa-  
 tisficação para seus nume-  
 rosos amigos e admiradores.

—Aqui vimos quinta-fei-  
 ra o sr. dr. Abelardo Cesar,  
 illustre e operoso deputado  
 pelo setimo districto.

—Com sua exma. consor-  
 te, regressou domingo pas-  
 sado do Rio de Janeiro o  
 prezado clinico local, sr. dr.  
 Paschoal Brando.

—Do S. Paulo regressou  
 também, ha dias, a exma.  
 sra. d. Glorinha Bertoro.

Os aviadores portugueses

Realizaram-se nesta cidade, domingo ultimo, sympathicas e entusiasticas homenagens aos intrepidos aviadores portugueses Saca-dura Cabral e Gago Coutinho.

Desde pela manhã, muitos estabelecimentos comerciais do centro e casas particulares bandeiraram as respectivas frentes, com o que apresentava a cidade um aspecto festivo e de alegria expansiva e rara.

Pelas cinco horas da tarde, o Tiro 268, os nossos pequenos escoteiros e varias associações locais com os seus respectivos estandartes, seguindo na frente um grupo de gentes senhoritas que conduziam os retratos dos citados aviadores, effectuaram uma brilhante passeata pelas nossas ruas principaes, tocando durante o trajecto duas bandas de musica.

Partiu o cortejo, em que se notava grande massa popular, da sede do Tiro 268 e dissolveu-se na praça da Matriz, de cujo coreto, perante numeroso auditorio, falaram diversos oradores, entre os quaes o sr. Americo Bruschini, director do Grupo Escolar.

Si Portugal, para cobrires da mais pura gloria, não tivesse já os feitos dos seus arrojados navegadores — Bartholomeu Dias, desfazem do a lenda do mae Tenreiroso; Fernão de Magalhães e seus companheiros, circun-navegando o orbe terraqueo; e toda essa infinidade de descobrimentos que se iniciaram com a installação da escola de Sagres — bastava o onscado empenhimento de Saca-dura e Coutinho para o elevar á admiração dos povos.

Como brasileiros, em primeiro logar, e como latinos, quanto brilha e fulgura na sua historia não pôde deixar de nos encher, tambem a nós, de nobre orgulho.

Os nossos parabens á commissão organizadora das festas de domingo, pelo pleno e bello exito das mesmas.

**Catharros**, escarros sanguinaes, e fraqueza neural — cura-se com o *Vinho Croa*, extracto do Pharmaceutico Chibico João da Silva Silveira.

**Padre dr. Guilherme Landell**  
Ocorrendo no proximo dia 30 a data natalicia do virtuoso vigario desta parochia, a Irmandade do S. Coração de Jesus projecta, incorporada, ir cumprimentar no referido dia aquelle sacerdote, acompanhada de outros crentes.

A's felicitações que na mencionada data receberá o revdm. padre dr. Guilhermelandell, se ajuntam aqui, antecipadamente, as nossas.

Façam encomendas de impressões na Typ. e Pap. Central, que é a mais barateira desta cidade.

Um fortificante de grande valor

**BIOCYTOSE SARETTI**

Efeitos certos e incontestaveis na

Anemia Fraqueza Neurasthenia  
Convalescencias Pallidez Falta de appetite

**Fortifioa, Engorda e Revigora**

São rapidos os seus effectos na FRAQUEZA DOS VELHOS E DAS SENHORAS

Evita a TUBERCULOSE, sendo de uma grande efficacia nos organismos já atacados

Robusteece as creanças pallidas, franzinas e rachiticas, favorecendo-lhes o crescimento.

**Biocytose Saretti** De todos os fortificantes, o melhor NAS BOAS PHARMACIA E DROGARIAS.

**Enlace matrimonial**

Realizou-se no dia 6 do corrente em Ponta Grossa, Paraná, o enlace matrimonial do nosso digno amigo e proficiente clinico local, sr. dr. José Queiroz Guimarães, com a prendada senhorita Walkiria Camargo Ribas, pertencente a distincta familia daquelle localidade.

Serviram de paronymphos: do noivo, no acto civil, o sr. A. B. dos Santos Ribas e a exma. sra. d. Rita Guimarães Barros, e no religioso, o sr. Lourenço de Queiroz e a exma. sra. d. Maria do Carmo Guimarães Barros; da noiva, no civil, o sr. Alberico Camargo Ribas e a exma. sra. d. Waldemira C. Santos Ribas, e no religioso, o sr. Arthur C. Guimarães e a exma. sra. d. Mathilde C. Barbosa.

O novo casal, que tem recebido numerosos telegrammas e cartões de parabens, foi, após as duas cerimoniaes, muito felicitado pelas pessoas presentes.

O dr. Queiroz e sua exma. consorte aqui já se acham desde o dia 18 do corrente, tendo installado sua residencia á praça Rio Branco, esquina da rua Annita Garibaldi, onde aquelle profissional resbriu tambem o seu consultorio.

Comprimentos de boas vindas.

**O calçamento**

Em virtude do fornecimento insufficiente de paralelepipedos, segundo ovimos do respectivo contractante, sr. Luiz Galotti, o calçamento da rua Abelar-Cesar não tem sido feito mensalmente, na quantidade ou extensão requerida pelo contracto.

**Quadro de honra**

Segundo informa o sympathico colleginha *O Centenario*, de Ouro-Fino, tiveram seus nomes inscriptos, em abril e maio ultimos, no quadro de honra do Gymnasio Brasil, daquelle localidade, os nossos jovens contreraneos Ernesto Martini, filho do sr. Pedro Martini, e Bruno Ansaldi, filho do sr. Antonio Ansaldi.

Parabens aos dignos moços, que assim mostram corresponder ás esperanças de seus honrados progenitores.

**Um facto curioso**

A Papelaria Central communicou que recebeu os seguintes livros novos:

- Popueos Estudos de Psychologia Social*, por E. O. B. Pichardo, preço \$45000; *Notas de um estudante*, por J. R. Ribeiro, preço \$40000; *Joquima Nabeiro* (Esboço Biographico), por Henrique Coelho, preço \$5000; *A Sedição do Jazeiro*, de Rodolpho Theophilus, preço \$5000; *Sonho de Gaudéo*, por E. A. Nogueira, preço \$5000; *A patizagem no conto*, no romance e na novella, por Fabio Luis, preço \$4000; *A Casa do Sr.*, por M. Deabreu, preço \$5; *A mulher que peccou*, por Menotti del Picchia, preço \$5000; *Sonho de Maria*, por E. A. Nogueira, preço \$5000; *A mulher viva*, por Gylkilda Machado, preço \$4000; *Physiomyiasia de Novos*, por J. Pinto da Silva, \$4000; *Hygiene Veterinaria*, por Antonio Souza, preço \$4000; *Figuras vistas por dentro*, 1.º e 2.º volumes, por Santo de Mantua, preço \$9000; *Tropas e Boiadas*, por Carvalho Ramos, preço \$5; *A casa do gato cinzento*, de Ribeiro Couto, preço \$2000; *Quem vê cura...*, por Macio Este, preço \$5000; *A cervanista*, 2 volumes, por Abel Jaraá, preço \$5000; *Por do sol*, por Faria Neves Sobrinho, preço \$2000; *Historias e sonhos*, por Lima Barreto, preço \$4000.

A' venda na Livraria e Papelaria Central, de R. Avelino de Paula.—Rua José Bonifacio, 5 Espirito Santo do Pinhal

**Visitas**

Recebemos e agradecemos as dos nossos jovens contreraneos: Nelson Costa, do Gymnasio Official de Campinas; João Leme, da Escola Polytechnica de S. Paulo; Pedro Corsi Junior, da Academia de Medicina do Rio de Janeiro; e Ernesto Martini, do Gymnasio Brasil, de Ouro-Fino.

**Agradecimentos**

Em delicado cartão que nos enviou, o sr. dr. Osorio de Souza Leite, distincto clinico local, agradece-nos as justas referencias que fizemos a seu respeito em nosso ultimo numero.

—Do sr. cap. Lindolpho Barbosa, proprietario da conhecida Pharmacia Meyer, recebemos uma carta, em que aquelle estimado cavalheiro nos agradece, em nome da familia enlutada, a noticia dada por esta folha do passamento do saudoso cidadão Delphino Antonio Fernandes.

**Futebol**

Entre as causas que concorreram para o revez dos pinhalenses em Itapira, quando foi do ultimo jogo ali realizado, mencionou esta folha a fadiga que os deveria dominar, antes que o mesmo succedesse á esquadra contraria, após tres horas de viagem e a azafama toda da manhã com os aprestos da jornada.

Semelhante factor, que com toda a propriedade denominámos *physiologico* e cuja evidencia somente poderá ser negada por quem do assumpto nada mais sabe além das dimensões que se dão a um campo de futebol, foi contestado pela distincta collega que as balsamicas brisas do rio do Peixe embalam, com a objeção de que os nossos jogadores bem podiam ter se deixado ficar em suas casas, na occasião, até ás 11 horas do dia.

Tao pueril é essa alligação, como a que porventura se referisse á possibilidade de se transportarem hoje os esportistas ao encontro dos adversarios mettidos em banhos ou, então, estradados em frescas redes, em beatifico somno, são, despertos, cantando o «Ai, seu Dudú!», ou qualquer outra coisa sempre irreverente ou mais onerosa e soporifera.

A condução de jogadores por tres meios garante-lhes nos encontros, talvez, a conservação por mais tempo da excitabilidade muscular e maior dispêndio energetico e psychico em todas as phases do embate; retarda-lhes, mul provavelmente a rigidez ou acidez dos organs activos do movimento, em que se traduz o cansaço; mas, infelizmente, delles não se puderam utilizar os rapazes daqui, que foram a Itapira, como qualquer burgo que ainda se não convenceu das vantagens da aviação, em um simples trem da «Mogyana», e trem cheio de passageiros e de barulho, o que afasta para longe qualquer hypothese de haver nelle feito algum o percniso a dormir, salvo o caso, não verificado, de algum infeliz atacado da surdez de certas portas, quando deante delhas apparece um credor implacavel e feroz e, do lado de dentro, o deverdor, de pupillas dilatadas, sente desoladoramente que se suspendem as funcções das glandulas adrelicas.

Não representarão essas glandulas, nas partidas de futebol, um papel qualquer e da normalidade de suas secreções não dependerá tambem, em todas as pelepas, o feliz exito dos que nellas entram?

E' o que uma «alutada» monographia sobre o futebol e as necessidades physiologicas» deverá mostrar, pateando que até em ras-

teiras e pontas não obra livremente, é escravocias a que fadiga que subordinar de todas as suas. Essas influen- diversas especie exercicios physica conquistas nada gadas da sciencia mostrem o com- devemos contar de e longitude, o venientes de um xiação do dia a abstinencia par- de alimentos, en- des tambem deve- sideradas.

Nestes ultimos o sol o que Tynd- nos —energia poss- ou potencial, que phenomenos de desassimilação n- de dos tecidos e transformam em a- actual ou *dynam-* que se manifest- as contrações n- se despende mes- estamos commo- e immovemen- trona de theatro p- *Trovatore*, por a- a *Manon Lescaut* do nos encostam- mente a um ban- de estrada de ferro, mas os ovidres p- pela balha do e- movimento.

Eis por que o christão tanto é- velar fadiga ap- de uma opera, e- pois de uma vis- convaria mais o- Ensiná Gostoso que a sensaçã- pelo ruido de m- se abre determ- succede equalm- causa no d- leitura de um- ção da temper- bral.

Deriva esse e- temperatura da- vidade das comi- se realizam no- nismo e corres- excesso de produ- de desassimila- logar á fadiga.

Esta não é p- ca é restricta e- como diz Afran- porque as subst- se sasmimilação n- lam num só com- transportadas e- se espalham p- das inteiro, té que- eliminem.

Cita aquelle Br- subsidio de Ma- pois da marcha o- uma diminições, dia dos musculopl-

Um trabalho- tendo diminui- modo a energias- que tambem se- los motivos exp- te uma viagem- de ferro e, em- mos, se refaz um- por meio do asse-

Desembarc- ra, faltou esse